

# Problemas de mídium

Como se convencionou que o livro era um mídium ideal para o literário?

# Problemas de mídium

“A transmissão do texto não vem depois de sua produção: a maneira como o texto se institui materialmente é parte integrante de seu sentido” (p 212)

Mediologia (Debray, 1991): o estudo das mediações através das quais ‘uma ideia se toma força material’

# O oral e o escrito

- Enunciados orais x enunciados gráficos
- Enunciados dependentes do contexto não-verbal x independentes
- Enunciados de estilo escrito x estilo falado
- Enunciados midiatizados x não-midiatizados
- Enunciados estáveis x instáveis

- A escrita com o alfabeto fonético não é só uma “imitação” de como falamos. Ela também tem uma lógica própria que modifica o funcionamento do discurso, do pensamento e da sociedade.
- A escrita
- A imprensa
- A internet
- ...

# A escrita

- “Cria-se no público uma nova clivagem entre os que sabem e os que não sabem ler.” p 219
- Possibilidade de crítica.
- Maior circulação – fronteiras espaciais e temporais...
- Lembrar sempre: estamos falando da escrita “fonética”, que “aspira de certa maneira na direção do sentido, [...] pretende apagar sua própria materialidade.” p 220



*Liverpool Cathedral MS Radcliffe 6, Hours of the Guardian Angel.*

Fonte: <https://sarahpeverley.com/2013/06/18/picturing-the-white-queen-medieval-depictions-of-elizabeth-woodville/>



William Blake's The Tyger, British Museum.

Fonte:

<https://www.theguardian.com/artanddesign/jonathanjonesblog/2014/nov/18/william-blake-the-tyger-art-poem-tigers>

# A imprensa

- Aumenta a difusão e o acesso ao texto.
- Estabiliza o texto.
- As figuras de editor e escritor – responsáveis pelo texto.
- Caractere tipográfico – sentido político e ideológico.
- Normalização da ortografia
- Introdução dos sinais gráficos

“O livro impresso encarna [...] as exigências impostas por sua fabricação.” (p 223)

11  
Kronprinzliche moder goth in aue ob  
ich er maidtia dich Du vndyure  
moder lue gehaiget wurdet vnd vnn  
schene mit der genade des bauges ges  
bes du tu deitliche noch degliche sun  
de ney en begevngas her bitt woyll  
mir sindigf wünschen er beaute Vgiffen us  
alle mynre sinden I' aua a) a) a)

Gótico alemão cursivo (fonte: <http://medievalwriting.50megs.com/scripts/families/gothichistory5.htm>)

**L**um esset despōlata mater ihesu ma-  
ria ioseph: atq; cōuenient inuenta ē  
ī utero habēs de sp̄itu lāto. **I**oseph  
autem vir p̄ū nū esset iustus. et nollet

usq; ad xp̄m. generationes quatuor-  
decim. **X**p̄i autem generatio sic erat.

**L**um esset despōlata mater ihesu ma-  
ria ioseph: atq; cōuenient inuenta ē  
ī utero habēs de sp̄itu lāto. **I**oseph

# Pontuação e leitura

- Aprimoramento tecnológico
- Representação de diálogos, emoções etc.
- Paragrafação
- Leitura silenciosa

# Do impresso ao virtual

- A digitalização revoluciona a escrita
- Novas categorias e reformulação das antigas (autor, texto, criação, leitura)
- Hipertexto – transcende a densidade e a linearidade

# Quadro genérico

- “O gênero não é exterior à obra, mas, em vez disso, uma de suas condições.” p 230
- Os gêneros são associados a certos modos de vida e contribuem para constituir e manter um vínculo social (p 231)
- Ao mesmo tempo:  
As representações hoje dominantes da literatura julgam que toda obra verdadeira deve furtar-se à genericidade. p 229

Conto popular

fábula

conto

haicai

folhetim

soneto

romance moderno

Ficção científica

Rap de improviso

slam poetry

epopeia

parlenda

twitteratura

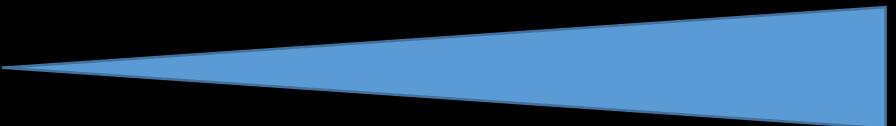
Romance epistolar

microconto

# Parâmetros para definir um gênero

- Estrutura linguística
- Função
- Situação de uso
- Finalidade
- Estatutos dos parceiros
- Circunstâncias (lugar, momento)
- Modos de inscrição na temporalidade
- Plano textual
- Certo uso da língua

# Outras questões

- Quanto maior a “carga autoral”, mais problemática é a definição do gênero.
  - Rótulos:
    - formais
    - interpretativos
    - Formais e semânticos
- 
- Autoria +

J. L. BORGES - S. OCAMPO - A. BIOY CASARES

# ANTOLOGIA DE LA LITERATURA FANTASTICA

Jean Cocteau

Jorge Luis Borges

G. K. Chesterton

Macedonio Fernández

Franz Kafka

R. Gómez de la Serna

Leopaldo Lugones

James Joyce

Guy de Maupassant

François Rabelais

Thomas Carlyle

Giovanni Papini

Edgar Allan Poe

Herbert G. Wells

Rudyard Kipling

Léon Bloy

Engene O'Neill

Max Beerbohm



COLECCION  
LABERINTO

EDITORIAL SUDAMERICANA

# Perguntas...

- Como a materialidade do objeto editorial pode indicar certos regimes de funcionamento do literário?
- Como a formalização material do livro impresso influencia na produção de valor literário do texto, do autor, da obra...?

# Variáveis que modificam o valor (?)

- Capa dura x capa mole
- Impressão em preto e branco x colorida
- Tamanho padrão x tamanho diversificado
- Coleção x peça única
- Impressão analógica x impressão digital
- Fonte invariável x fonte especial

É preciso que todas as coisas sejam literatura?